



EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Jussiane Lopez Baron

Pós-Graduanda em Auditoria e Perícia Contábil, Fiscal e Trabalhista.
szjussiane@hotmail.com

Vanderlei Sampaio

Pós Doutorado em Administração Pública pela Universidade Federal de Viçosa – MG. Doutor e Mestre em Administração pela universidade Positivo de Curitiba – PR.
vanderleisampaio@hotmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Jussiane Lopez Baron y Vanderlei Sampaio (2020): “Empreendedorismo corporativo: um estudo bibliométrico”, Revista Caribeña de Ciencias Sociales (marzo 2020). En línea

<https://www.eumed.net/rev/caribe/2020/03/empreendedorismo-corporativo.html>

<http://hdl.handle.net/20.500.11763/caribe2003empreendedorismo-corporativo>

Resumo

Este estudo trata da análise da produção científica brasileira sobre o tema empreendedorismo corporativo, por meio de indicadores bibliométricos. A bibliometria é um método de análise quantitativo para a pesquisa científica; com base nessa análise, é possível mensurar a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações em determinadas áreas. O objetivo deste trabalho é estudar o empreendedorismo corporativo a partir de artigos científicos, publicados junto ao portal Spell, Scielo e periódico da Capes. Foram analisados os dados de 19 artigos de autores brasileiros, mensurando o volume de produção científica a respeito dessa temática no período de 2008 a 2018; como forma de pesquisa, foi utilizada a palavra-chave empreendedorismo corporativo. A interpretação dos dados permite confirmar que o empreendedorismo corporativo é um tema que está em evolução na área de produção científica brasileira, bem como, possibilitou quantificar o volume da produção científica a respeito do tema.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedorismo corporativo. Bibliometria. Bibliométrico. Inovação.

Resumen

Este estudio aborda el análisis de la producción científica brasileña sobre el tema del emprendimiento corporativo, a través de indicadores bibliométricos. La bibliometría es un método de análisis cuantitativo para la investigación científica; Con base en este análisis, es posible medir la contribución del conocimiento científico derivado de publicaciones en ciertas áreas. El objetivo de este trabajo es estudiar el emprendimiento corporativo basado en artículos científicos, publicados en el portal de publicaciones periódicas Spell, Scielo y Capes. Se analizaron los datos de 19 artículos de autores brasileños, midiendo el volumen de producción científica sobre este tema en el período de 2008 a

2018; Como forma de investigación, se utilizó la palabra clave emprendimiento corporativo. La interpretación de los datos nos permite confirmar que el emprendimiento corporativo es un tema que está evolucionando en el área de la producción científica brasileña, además de permitir cuantificar el volumen de producción científica sobre el tema.

Palabras clave: emprendimiento. Emprendimiento corporativo. Bibliometría Bibliométrica Innovación

Abstract

This study deals with the analysis of Brazilian scientific production on the theme of corporate entrepreneurship, through bibliometric indicators. Bibliometry is a method of quantitative analysis for scientific research; based on this analysis, it is possible to measure the contribution of scientific knowledge derived from publications in certain areas. The objective of this work is to study corporate entrepreneurship based on scientific articles, published on the Spell, Scielo portal and Capes journal. The data of 19 articles by Brazilian authors were analyzed, measuring the volume of scientific production on this theme in the period from 2008 to 2018; as a form of research, the keyword corporate entrepreneurship was used. The interpretation of the data allows us to confirm that corporate entrepreneurship is a topic that is evolving in the area of Brazilian scientific production, as well as making it possible to quantify the volume of scientific production on the subject.

Keywords: Entrepreneurship. Corporate entrepreneurship. Bibliometrics. Bibliometric. Innovation.

1 INTRODUÇÃO

Tem sido percebida a crescente dificuldade das empresas de se manterem saudáveis no mercado, sendo necessárias repentinas mudanças no processo empresarial. Diante disso, o empreendedorismo corporativo é utilizado como uma ferramenta de gestão estratégica nas empresas.

Por empreendedorismo corporativo, entende-se a criação de produtos, serviços, processos e novos negócios, desde que ocorram dentro de empresas já consolidadas e sejam por elas explorados.

Os empreendedores corporativos caracterizam-se pelo potencial de inovação, que tem um papel importante para ajudar as empresas a se destacarem no mercado. Devido às mudanças que vêm ocorrendo no mundo empresarial, as empresas possuem a necessidade de se destacar dentre tantas outras. Diante das dificuldades, pode-se observar como o empreendedorismo corporativo pode auxiliar ao crescimento empresarial.

O empreendedorismo é considerado um campo de pesquisa emergente e em evolução, que abrange os temas inovação, criação e expansão de novos empreendimentos nas dimensões individuais e organizacionais (PISCOPO, 2010).

Esta pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento bibliométrico de artigos publicados junto ao portal Spell, Scielo e periódico da Capes, tendo como tema central a utilização do empreendedorismo corporativo, sob o foco da renovação e inovação nas empresas, para a contagem

e quantificação dos artigos, visando à construção de indicadores, tendências e crescimento sobre o tema.

O interesse pelo tema Empreendedorismo corporativo surgiu com a necessidade de mostrar a importância de empregador e empregado trabalharem juntos, buscando a inovação da empresa e não ficando para trás no mercado que está cada vez mais competitivo.

Este artigo tem, além desta introdução, uma síntese das discussões sobre as mudanças ocorridas nas empresas, quanto à motivação para o empreendedorismo. Mais adiante, discute-se a abordagem metodológica adotada nesta pesquisa e seus resultados para, em seguida, apresentar conclusões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da presente pesquisa foi estruturado em três tópicos, com a finalidade de situar os leitores sobre este artigo. O primeiro tópico descreve a respeito do empreendedorismo; em seguida, foi abordado o tema principal da pesquisa, que é voltada ao empreendedorismo corporativo; por último, e não menos importante, há o estudo bibliométrico.

2.1 Empreendedorismo

Atualmente, fala-se muito sobre empreendedorismo; no mercado de trabalho, é até considerada uma característica essencial para o sucesso. A base do empreendedorismo é a solução de problemas de maneira simples, criativa e eficiente, considerado um fator que possibilita o desenvolvimento.

Pode-se chamar o momento atual de a era do empreendedorismo, pois são os empreendedores que estão quebrando as barreiras culturais e comerciais, renovando os conceitos econômicos, criando novos empregos e relações de trabalho, além de quebrar paradigmas e gerar riqueza para a sociedade (DORNELAS, 2001).

Segundo Hashimoto e Belê (2014), em 1755, Richard Cantillon deu origem aos estudos sobre empreendedorismo, usando o termo para designar a receptividade sobre o risco de comprar alguma coisa por um valor e vender por um valor incerto. Todavia, a teoria de que empreendedor é quem abre o seu próprio negócio surgiu a partir da definição de Jean Baptise Say, que, no ano de 1803, fez referência ao empreendedor como aquele que transfere recursos econômicos de um setor de baixa produtividade para um setor de alta e de maior rendimento.

No final do século XIX e início do século XX, os empreendedores foram frequentemente confundidos com os gerentes ou administradores, sendo analisados meramente de um ponto de vista econômico, como aqueles que organizam a empresa, pagam os empregados, planejam, dirigem e controlam as ações desenvolvidas na organização, mas sempre a serviço do capitalista (DORNELAS, 2001).

Por meio dessa análise histórica, observamos que atitudes empreendedoras e concepções de empreendedorismo são antigas, de maneira que houve e ainda há várias interpretações para o tema. Mas, aos poucos, os conceitos vão se sobrepondo e se fundindo, adquirindo um modelo. Apesar das diferenças entre alguns autores, o tema empreendedorismo está caminhando para um entendimento cada vez mais aceito.

Conforme mencionado por Chiavenato (2007), empreendedorismo não trata apenas de pequenas empresas e novos empreendimentos. Não aborda somente a criação de novos produtos ou serviços, mas sim, inovações em todos os âmbitos do negócio, sendo eles produtos, processos, negócios, ideias, por fim, uma grande variedade de aplicações inovadoras que ainda está longe de ser esgotada.

Quando os colaboradores de uma empresa colocam o empreendedorismo em prática nas empresas, temos como resultado o empreendedorismo corporativo.

2.2 Empreendedorismo Corporativo

O Empreendedorismo corporativo, quando aplicado à organização, concilia desafios atuais e futuros, permite que os colaboradores desenvolvam suas ideias, em busca de crescimento e fortalecimento da empresa.

Segundo Rodrigues e Teixeira (2015), pode-se qualificar o empreendedor corporativo como uma pessoa que imagina, desenvolve visões e auxilia o processo de busca de novas oportunidades, sejam elas atuais ou futuras.

Conforme descrito por Costa, Cericato e Melo (2007), como resultado da prática do empreendedorismo corporativo, espera-se que os departamentos e funcionários se tornem parceiros da empresa, fazendo uso da independência para tomar iniciativas e conduzir projetos que agreguem valor ao negócio.

A inovação é um serviço implantado por meio do empreendedorismo corporativo, no qual os colaboradores criam novas organizações dentro de suas ideias; efetiva-se como uma nova maneira de ver a empresa.

Segundo Chiavenato (2003), por muitas vezes, a inovação será consequência da demanda de diferentes segmentos de mercado, por exemplo, na formulação de um novo conceito baseado em um novo conhecimento científico ou técnico; por meio de mudanças tecnológicas e de inovação, a organização contribuirá para um desempenho superior.

Empreendedorismo corporativo é definido como a soma de inovação de uma empresa, a criação de nova riqueza, a partir de novas combinações de recursos (MIGUEZ; LEZANA, 2018).

O empreendedorismo corporativo é uma ferramenta no mercado empresarial; contribui às empresas que buscam novas oportunidades de negócio, transformando ideias e sonhos em realizações. Isso é possível com base no uso do empreendedorismo corporativo nas organizações, que ocorre quando o comportamento dos colaboradores é estimulado por seus empregadores.

2.3 Estudo Bibliométrico

A pesquisa bibliométrica, segundo Araújo e Alvarenga (2011), aborda pesquisas desenvolvidas com a finalidade de defesa de teses e dissertações nos programas de pós-graduação brasileiros, sem limitação quanto a áreas de conhecimento. A área mais importante da bibliometria é a análise de citações, que permite a identificação e descrição de vários padrões na produção do conhecimento científico.

A análise dos dados foi realizada mediante aplicação do levantamento bibliométrico, conforme as leis mais utilizadas, que seguem apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Leis da bibliometria

Leis	Descrição
Lotka	Analisa a produtividade científica dos autores em sua área de conhecimento. Entre 1909 e 1916, Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores.
Bradford	Possibilita estimar o grau de relevância de periódicos que atuam em áreas do conhecimento específicas. Periódicos com maior publicação de artigos sobre determinado assunto tendem a estabelecer um núcleo supostamente de qualidade superior e maior relevância nesta área do conhecimento.
Zipf	Permite estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico. Zipf formulou o princípio do menor esforço: existe uma economia do uso de palavras, o que significa que, se a tendência é usar o mínimo, elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes e as palavras mais usadas indicam o assunto do documento.

Fonte: Machado Junior et al (2016), Rodrigues e Viera (2016).

De acordo com Guedes (2012), a adequada mensuração da informação e produção de indicadores é concretizada por meio da contribuição das abordagens teóricas, práticas e descritivas da bibliometria. Elas funcionam como ferramenta de extrema importância para o conjunto de tomadas de decisão em sistemas de recuperação da informação, de avaliação e de comunicação científica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A caracterização desta pesquisa é de natureza bibliográfica, com abordagem quantitativa, a qual visa alcançar o seu objetivo, que é o de realizar um levantamento bibliométrico de artigos publicados junto ao portal Spell, Scielo e periódico da Capes.

Conforme Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é realizada por meio do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas em escritos e eletrônicos, por exemplo, artigos científicos e páginas de web sites. A pesquisa bibliográfica é o primeiro passo para iniciar qualquer trabalho científico; isso possibilita que o pesquisador tenha conhecimento do que já se estudou sobre o assunto.

O estudo foi caracterizado por meio de uma abordagem quantitativa. De acordo com Fonseca (2002), os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. A pesquisa quantitativa está centrada na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.

Os dados foram coletados com base em artigos publicados no portal Spell, Scielo e periódicos CAPES. Os dados coletados nesses artigos foram tabulados com base em planilha eletrônica, buscando apresentar as principais caracterizações entre os artigos, possibilitando mensurar e contribuir no conhecimento científico na área determinada.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, foram apresentados os resultados provenientes da pesquisa quantitativa. Os resultados foram evidenciados em gráfico e tabelas; as análises foram sobre os artigos com a palavra-chave empreendedorismo corporativo, publicados entre os anos de 2008 a 2018, tendo como foco a quantidade de artigos publicados por ano, sexo dos autores, quantidade de autores por artigo, autores mais prolíferos e abordagem mais usual.

4.1 Evolução da Produção Científica sobre Empreendedorismo Corporativo nos Períodos de 2008 a 2018

A distribuição dos 19 artigos científicos, referentes ao recorte temporal, entre os anos de 2008 a 2018, obtidos por meio do portal Spell, Scielo e periódico da Capes, está representada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Evolução da produção científica de artigos sobre Empreendedorismo Corporativo (2008-2018)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na presente pesquisa, constatou-se que os anos de 2009, 2010 e 2011 apresentaram um comportamento relativamente estável, tendo uma queda brusca, em 2017, com nenhum artigo publicado; por outro lado, no ano seguinte, 2018, foram publicados 4 artigos, sendo o ano com mais trabalhos publicados. Isso mostra que há uma forte tendência ao crescimento de publicações para os próximos anos, considerando que o tema empreendedorismo corporativo está em evolução na área de pesquisas.

4.2 Autores

Essa seção apresenta os resultados do presente trabalho, no que tange aos estudos dos autores.

4.2.1 Sexo

Tabela 1 – Sexo dos autores

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	Percentual
F.	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	4	9	18%
M.	2	6	4	4	3	5	6	2	0	0	10	42	82%
Total	2	7	4	5	3	6	7	2	1	0	14	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

No trato dos autores, verificou-se que a maioria é do sexo masculino (42) contra 9 do sexo feminino. Entre os anos de 2009 a 2017, constatou-se que houve artigos sem a autoria do sexo feminino e/ou a presença de apenas 1. Considerando que, no ano de 2017, não foi feita nenhuma publicação, a predominância de autores do sexo masculino foi dada para quase todo o período, exceto o ano de 2016, sendo que, em 2016, a predominância foi do sexo feminino. No último ano, foram 4 para feminino e 10 para masculino. Dentre o período de 2008 a 2018, não houve a ocorrência de empate entre a quantidade de autores. O percentual de autores do sexo masculino, ao longo do período, foi de 82% e o percentual das autoras foi de 18%.

4.2.2 Quantidade de Autores

Tabela 2 – Quantidade de autores

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Um autor	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Dois autores	1	0	0	1	0	0	2	1	0	0	1	6
Três autores	0	1	1	1	1	2	1	0	0	0	1	8
Quatro autores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Cinco autores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	1	2	2	2	1	2	3	1	1	0	4	19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Neste estudo, em conformidade aos resultados apresentados na tabela 2, verifica-se que o mais usual é escrever artigos em trio. Nesta pesquisa, constatou-se que o uso de cinco autores é incomum, uma vez que aparece em apenas 1 artigo. Escrever em um e quatro autores tiveram empates, pois, em cada uma dessas formas, foram escritos 2 artigos. É possível constatar que escrever artigo em dupla é usado pelos autores, já que foram escritos 6 dessa forma.

4.2.3 Autores Mais Prolíferos

Tabela 3 – Autores Mais Prolíferos

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Marcos Hashimoto	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
Josiel Lopes Valadares	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Magnus Luiz Emmendoerfer	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Silvio Aparecido dos Santos	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Tales Andreassi	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Outros autores	1	7	1	3	2	5	4	2	1	0	14	40
Total	2	7	4	5	3	6	7	2	1	0	14	51

Fonte: Elaborado pelos autores.

Verifica-se, por meio da tabela 3, que, dos 51 autores, dos 19 artigos com o foco em estudo de Empreendedorismo Corporativo, apenas 5 dos 51 autores escreveram ou tiveram 2 e/ou 3 participações nos artigos publicados entre os anos 2008 a 2018. Logo, constata-se o uso da Lei de Lotka, em que os considerados “grandes autores” escrevem mais que os “pequenos autores”. É possível constatar como autor mais prolífero Marcos Hashimoto, que escreveu 3 artigos; após ele, encontra-se 4 autores, que escreveram 2 artigos cada um. Evidencia-se que outros autores escreveram apenas 1 artigo.

4.3 Abordagem Mais Usual

Nesta seção, apresenta-se o resultado da pesquisa, no que se refere à metodologia; foi analisado o uso das abordagens qualitativa, quantitativa, ambos e não mencionados.

Tabela 4 – Abordagem Mais Usual

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Qualitativa	1	2	1	0	0	1	2	1	0	0	2	10
Quantitativa	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	3
Quant-qualit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não mencionada	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	6
Total	1	2	2	2	1	2	3	1	1	0	4	19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio da tabela 4, verificam-se os resultados apresentados da pesquisa, no que se refere à metodologia. Neste estudo, encontra-se que a abordagem mais usual pelos autores é a qualitativa, evidenciada em 10 trabalhos. Verifica-se, também, que existem 6 trabalhos, que não possuem a abordagem mencionada. Após verificar 3 artigos, com abordagem quantitativa, pode-se perceber que é a linguagem menos utilizada, mas, se observarmos, não foi escrito nenhum artigo quantitativo-qualitativa.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo teve por objetivo geral apresentar os indicadores sobre a evolução científica no tema empreendedorismo corporativo. Após a análise dos dados obtidos, foi possível constatar que é uma área que evoluiu nos últimos anos; considerando que o ápice foi em 2018, a tendência é de que, a cada ano, mais artigos sejam desenvolvidos com esse tema.

Contudo, pode-se afirmar que a presença das autoras para elaboração de artigos com o devido tema evoluiu; ainda assim, observamos que a elaboração pelo sexo masculino predomina. Olhando para o futuro, fica a sugestão para que mais mulheres pesquisem sobre o assunto, tendo em conta que o empreendedorismo é um tema forte para o mercado atual.

De forma simples e didática, pode-se observar a importância do estudo bibliométrico para visão da produção científica brasileira, pois é possível utilizá-lo para consulta de autores experientes no assunto, assim como as abordagens mais utilizadas, ou a falta de menção delas, sendo um lembrete para que não deixem de ser mencionadas.

Para futuras pesquisas, recomenda-se um estudo qualitativo sobre empreendedorismo corporativo, utilizado em micro e pequenas empresas.

Referências

- Araújo, R. F.; Alvarenga L. (2011) A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira. v.16, n.31, p. 51-70, R. Eletr. Bibliotecon, Florianópolis.
- Chiavenato, Idalberto (2007) Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor, 2. Ed. Rev. e atualizada. – SP, Saraiva.
- Chiavenato, Idalberto (2012) Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor, 4. Ed – Barueri, SP, Manole.
- Costa, A. M.; Cericato, D.; Melo, P. A. (2007) Empreendedorismo corporativo: Uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. v.12, n.4,p.32-43, Revista de negócios, Blumenau.
- Dornelas, José Carlos Assis (2001) Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro, Campus.
- Fonseca, J. J. S. (2002) Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC. Apostila.
- França, A. B.; Saraiva, J.; Hashimoto, M. (2012) Orientação empreendedora como indicador do grau de empreendedorismo corporativo: fatores que caracterizam os intraempreendedores e

- influenciam sua percepção. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 1, n. 3, p. 78-103.
- Guedes, V. L. S. (2012) A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. *Ponto de Acesso*, 6(2), 74-109.
- Hashimoto, M.; Belê, E. (2014) A importância dos gerentes na orientação empreendedora. v.3, n.2,p.120-144, *Regepe - Revista de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas*.
- Machado Junior, C. M.; Souza M. T. S; Parisotto, I. R. S.; Palmisano, A. (2016) As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. v.18, n.44, p. 111-125, *Revista de ciências da administração*.
- Miguez, V. B.; Lezana, Á. G. R. (2018) Empreendedorismo e inovação: a evolução dos fatores que influenciam o empreendedorismo corporativo. v.8, n.2, p. 112-132, *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*.
- Piscopo, Marcos Roberto. (2010) Empreendedorismo corporativo e competitividade em empresas de base tecnológica. v.7, n.1, p. 127-141, *RAI - Revista de Administração e Inovação*, São Paulo.
- Rodrigues, C.; Viera, A. F. G. (2016) Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas. v.7, n.1, p. 167-180, *R. Ci. Inf. e Doc*, Ribeirão Preto.
- Rodrigues, D.; Teixeira R. (2015) As contribuições do empreendedorismo corporativo à implementação de estratégias. v.14, n.1, p. 61-75, *RIAE – Revista Ibero-Americana de Estratégia*.